

Semana Europeia da Prevenção de Resíduos

O lixo gerado na Europa cresce todos os anos ao contrário dos objectivos comunitários! Estima-se que, em 2020, o lixo municipal gerado pela União Europeia será equivalente a cobrir em altura 30cm o território do Luxemburgo.

Com a prosperidade económica da União Europeia, cresceu o consumo de produtos oriundos, muitas vezes, dos quatro cantos do Mundo. Não só aumenta a quantidade de embalagens necessárias para proteger os bens, como o respectivo transporte e distribuição. Este circuito é responsável por quase metade das emissões de gases com efeito de estufa da Europa comunitária.

Na **Semana Europeia para a Prevenção dos Resíduos** que se assinala de **20 a 28 de Novembro**, pretende-se sensibilizar o consumidor para este drama.

Para lhe fazer face, a União Europeia tem diversificado e melhorado o destino dos resíduos em final de vida: aumentar as metas da reciclagem é um exemplo.

Mas o problema não pode ser resolvido só com o tratamento adequado dos resíduos, que, muitas vezes, percorrem grandes distâncias até serem reciclados. Os Estados - Membro devem atacar em mais frentes e com mais eficácia.

O eco design, incontornável na prevenção e uso sustentável dos recursos visa, simultaneamente, diminuir o mais possível o uso de materiais e dar-lhes o destino final mais sustentável. Está na agenda europeia, mas ainda não é uma realidade para todos – poucos países impõem critérios específicos e a Europa está longe disso.

Mas os fabricantes podem começar já a reduzir a pegada ecológica da embalagem desde a sua concepção: escolher materiais consoante o impacto, peso e facilidade de reciclagem e apostar nas recarregáveis. É preciso escolher com rigor os materiais da embalagem, adaptá-la ao volume e características do produto e dar-lhe o destino mais sustentável quando o consumidor já não a usa. A embalagem tem um papel vital ao proteger e preservar o seu conteúdo (por exemplo, alimentos). Mas a sua utilidade acaba aí. Depois, torna-se um problema: é mais um resíduo a tratar.

E o consumidor? Qual é o seu papel? O consumidor tem a última palavra no que toca à aquisição dos bens de consumo! Pode adoptar comportamentos de consumo mais sustentáveis ajudando à prevenção! Eis algumas questões que podem ajudar na escolha do produto:

- Preciso mesmo deste produto?
- Existirá este mesmo produto sem embalagem?
- Existirá a recarga deste produto?
- Existirá uma embalagem familiar ou com eco design para este produto?

Pode ainda:

- Levar saco para colocar as compras;

- Fazer a lista de compras;
- Preferir fruta e legumes a granel em vez de pré-embalados;
- Consumir água da torneira em vez de água engarrafada;
- Comprar alimentos frescos em vez de congelados e pré-cozinhados;
- Optar por alimentos em pacotes familiares, em vez de pequenos pacotes;
- Preferir detergentes concentrados que possam ser diluídos (respeitando sempre as indicações do produtor);
- Usar pilhas recarregáveis em vez de descartáveis;
- Optar por produtos com embalagens 100% recicláveis;
- Ter em consideração a quantidade e volume de material de embalagem com que os produtos são acondicionados, escolhendo aqueles com menor impacto;
- Evitar a sobreembalagem e o uso de vários materiais, para facilitar a separação em casa e o processo de reciclagem;

O facto de os resíduos de embalagem serem recicláveis não pode continuar a permitir que motivos comerciais e de marketing se sobreponham ao contínuo crescimento de embalagens. O tratamento e valorização de resíduos em fim de vida é cada vez mais exigente e eficiente, mas a União Europeia, fabricantes e consumidores têm de apostar primeiro na prevenção.

Lembre-se: a última palavra é sua!

Tatiana Mendonça

Para qualquer esclarecimento adicional, pode dirigir-se à DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor.

Delegação Regional do Norte – Rua da Torrinha n.º228, H, 5ºandar,4050-610 Porto, Tel. 223391960 E-mail: deco.norte@deco.pt